

## **O POEMA HAICAI CONECTANDO A NATUREZA, GERAÇÕES E AS OITO INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS**

Coordenador: TOMOKO KIMURA GAUDIOSO

O haicai é uma forma poética de três versos de 17 sílabas ao todo, expressa uma percepção da natureza através do kigo, isto é, uma palavra ou expressão que lembre alguma estação do ano. No Brasil, onde as definições de estações do ano são variadas conforme as regiões, o haicai possibilita conscientizar a existências dessas diferenças e, a compreensão delas e aceitação dessas diferenças. Ao mesmo tempo, serve como instrumento de interiorização do meio em que se vive e de socialização e convivência com o outro, de exteriorização do indivíduo. Em relação às oito inteligências do ser humano, apontadas e identificados pelo educador Howard Gardner, o haicai pode ser usado como instrumento para exercitar e desenvolver as habilidades cerebrais como a percepção, a atenção, a associação, a imaginação, o raciocínio e outros elementos mentais, aprimorando a cognição. O exercício de elaboração do haicai em forma de oficinas têm sido bastante positivo, conseguindo ativar as inteligências possibilitando que as pessoas expunham suas habilidades de cognição, de modo individual e ao mesmo tempo, compartilhado e socializado. Como metodologia, a oficina é realizada inicialmente com apresentação de informações históricas em forma expositiva, seguida de identificações de elementos que compõe este estilo poético peculiar e único. Em seguida, os participantes são convidados a realizar suas próprias identificações desses elementos, sobretudo o kigo, abrangendo a fauna, flora, eventos climáticos e sociais, a fim de entender o seu local ocupado no mundo. Posteriormente, elaboram seus poemas de forma individual e compartilham suas obras com leitura de poemas. Finalmente, os poemas escritos são registrados em camisetas feitas com origami, dobradura de papel e são pendurados em forma de varal, tomando a forma de livro-objeto. Em relação ao público, até o presente momento, os participantes foram significativamente variados, desde os estudantes acadêmicos, jovens e adultos além de pessoas de origem japonesa que participaram das oficinas em busca de cultura de origem. Os locais da realização também variaram, desde sala da universidade até em escolas e eventos organizados pela comunidade japonesa fora do município de Porto Alegre.